



46° festival  
música  
nova  
*Gilberto Mendes*

Ribeirão Preto e São Paulo  
1º a 16 de setembro de 2012

USP

**SESC**  
sescsp.org.br

50 anos do Festival Música Nova  
100 anos de John Cage  
90 anos de Gilberto Mendes  
70 anos de Jorge Antunes  
60 anos de Wolfgang Rihm  
60 anos de Rodolfo Coelho de Souza  
50 anos de Flo Menezes

## ÍNDICE

- 3 INTRODUÇÃO
- 8 AGENDA
- 10 GILBERTO MENDES
- 12 PROGRAMAÇÃO
- 13 QUATUOR STANISLAS**
- 14 BEATRIZ ROMAN**
- 15 OSRP**
- 16 ENSEMBLE**  
**MÚSICA NOVA**
- 17 LUISA SPLETT**
- 18 STEPHAN FROLEYKS**
- 19 CAROLINE DE COMI**  
**MAURÍCIO DE BONIS**
- 20 GUSTAVO COSTA**  
**REINBERT EVERS**
- 21 FLO MENEZES**
- 22 EDUARDO**  
**SANTANGELO**
- 23 USP-FILARMÔNICA**
- 24 DORIANA MENDES**  
**JOSÉ WELLINGTON**
- 25 ENSEMBLE**  
**MENTEMANUQUE**
- 26 ORQUESTRA**  
**SINFÔNICA DE**  
**BARRA MANSA**
- 28 CAMERATA ABERTA**
- 30 FICHA TÉCNICA



O Festival Música Nova foi Idealizado pelo compositor Gilberto Mendes, nos anos 60, sendo o mais representativo evento de música contemporânea da América Latina.

Realização  
SESC São Paulo & USP / NAP-CIPEM (Núcleo de Pesquisa Ciências da Performance em Música) FFCLRP-USP



## DAS EXIGÊNCIAS DA MÚSICA

*“som: fenômeno auditivo complexo em que estão comprometidos a natureza e o homem.”  
Manifesto Música Nova (1963)*

A música habita os mais diversos âmbitos da existência humana. Espalha-se por ambientes da vida privada, pelo espaço compartilhado com outros indivíduos, pelas esferas do trabalho e do tempo livre. Permite fruções individualizadas e coletivas, diferentemente do que costuma ocorrer com outras linguagens. De vocação pluralista, manifesta-se de modos distintos em todos os grupos sociais, em áreas urbanas e rurais ao redor do planeta. O desenvolvimento tecnológico, por sua vez, só faz aumentar a onipresença da música, principalmente na forma de uma acentuada portabilidade.

Uma das consequências possíveis

desse quadro é a saturação, no qual o papel social predominante da música corresponde a uma espécie de fundo para as ações humanas cotidianas: ouvimos música para nos deslocar, para nos divertir, para trabalhar, para dormir. Torna-se corriqueiro não atentarmos aos elementos expressivos e sintáticos especificamente musicais – geralmente nos distraímos deles. O Festival Música Nova Gilberto Mendes põe-se ao longe da dispersão, oferecendo a singular riqueza destes elementos expressivos.

A 46ª edição do Festival Música Nova Gilberto Mendes, realização do SESC São Paulo e do Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em Música (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP), coloca a música erudita de vanguarda

no centro das atenções. Obras de compositores brasileiros e estrangeiros são apresentadas ao longo de duas semanas, durante as quais o público será convidado a imergir nessa exigente textura de sons e silêncios, para reinventar ativamente seu papel de espectador.

Afinal, não se espera do ouvinte da música nova qualquer passividade, que pudesse ser embalada automaticamente por ritmos, harmonias e melodias conhecidas. Desde sua primeira edição, em 1962, o festival idealizado por Gilberto Mendes procura trazer a São Paulo expressões musicais que desafiam os códigos estabelecidos. O Manifesto Música Nova, assinado no ano seguinte por nomes como Rogério e Régis Duprat, Júlio Medaglia, Willy Correia de

Oliveira e o próprio Mendes, clamava por um “compromisso total com o mundo contemporâneo” com ênfase no “desenvolvimento interno da linguagem musical”.

Ao contemplar em sua programação manifestações artísticas das mais diversas vocações, o SESC São Paulo cumpre um de seus objetivos centrais, o de imprimir à cultura uma intencionalidade educativa, obtida aqui por meio do cotejamento de uma pluralidade de ações. O Festival Música Nova Gilberto Mendes ocupa nessa gama de opções um polo que, menos presente na experiência diária do público, ajuda a redefinir sensibilidades e refinar consciências críticas.

*Danilo Santos de Miranda*  
Diretor Regional do SESC São Paulo

A Universidade de São Paulo passar a sediar, em parceria com o SESC São Paulo, a partir de 2012, o Festival Música Nova Gilberto Mendes - a mais antiga mostra internacional de música contemporânea das Américas, completando 50 anos de existência em sua 46ª edição. Através de notícias de jornais e entrevistas, nosso mestre e grande compositor santista, Gilberto Mendes, na boa saúde de seus 90 anos, manifestou, no ano passado, seu desejo de que o Festival Música Nova, a partir de 2012, mantivesse um sólido vínculo institucional permanente com a Universidade de São Paulo. Lembramos

que sempre houve uma forte relação do Festival Música Nova com a USP, desde quando o Curso de Música da ECA-USP foi fundado, em 1969, através da atuação de professores como o próprio Gilberto Mendes, além de Olivier Toni, Willy Corrêa de Oliveira e Caio Pagano, entre outros. Este vínculo histórico com a USP agora se consolida no novo Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, cujas atividades acadêmicas se iniciaram em 2011. O Festival Música Nova Gilberto Mendes, além da apresentação de concertos sinfônicos, de música de câmara e eletroacústicos,

passa também a se constituir de cursos, palestras e masterclasses com professores e artistas especialmente convidados, em plena sintonia com a vocação de ensino, pesquisa e extensão da USP, bem como contemplando atividades nas três principais áreas da música: a composição, a interpretação-performance e a pesquisa musicológica.

**Rubens Russomanno Ricciardi**  
*Compositor e diretor artístico do  
46º Festival Música Nova  
Gilberto Mendes*

Se por um lado pode ser triste o Festival Música Nova deixar de ser comandado pela cidade de Santos, onde ele nasceu e continuou por tantos anos, é maravilhoso, também, que possa continuar, não mais nas mãos de meia dúzia de heróis musicais lutando pela sua sobrevivência, por verbas institucionais. Finalmente agora ele será realizado por uma entidade pública, a Universidade de São Paulo, através de seu magnífico e já renomado Departamento de Música da FFCLRP-USP em Ribeirão Preto.

Era o que faltava, essa consagração do FMN, não mais realizado, daqui para frente, por um pequeno grupo de abnegados cidadãos, mas sim pelo Estado, pela USP de Ribeirão Preto, sob a direção artística de Rubens Ricciardi, meu ex-aluno, hoje professor titular da USP. Por outro lado, o sempre magnífico SESC São Paulo, além de apoiar a consolidação de sua nova sede do Festival Música Nova em Ribeirão Preto, não permitiu que o Festival terminasse em São Paulo, e vai garantir sua continuidade em nossa grande metrópole

cultural, como já vem fazendo há vários anos. De certo modo, Santos e Ribeirão Preto são cidades irmãs. Uma sempre produziu o café que a outra exportava, através de seu porto. Estamos em família. Magnífica esta reabertura do Festival. Não é preciso falar dos grandes artistas que vão se apresentar. Por favor, leiam atentamente todo o nosso programa!

**Gilberto Mendes**  
*Compositor e fundador do Festival  
Música Nova*



AGENDA DO  
46º FESTIVAL  
MÚSICA NOVA  
GILBERTO  
MENDES

## RIBEIRÃO PRETO

Sábado, 1/9

16h Evento de abertura  
**Gilberto Mendes &  
Antônio Eduardo**  
Sala de Concertos da Tulha  
(Lançamento do CD *Porto e Outros Trópicos*)  
20h30

**Quatuor Stanislas**

Auditório FDRP-USP  
(Masterclasses a 30 e 31 de agosto  
Sala de Concertos da Tulha)

Domingo, 2/9

16h  
**Beatriz Roman**  
Sala de Concertos da Tulha  
19h  
**Orquestra Sinfônica  
de Ribeirão Preto**  
(Luciano Camargo & Rubens Ricciardi)  
Auditório FDRP-USP

Terça, 4/9

17h  
**Palestra Stephan Froleysks**  
*O ensino da interpretação/performance  
atrelado à composição contemporânea*  
Sala de Concertos da Tulha  
20h30  
**Ensemble Música Nova**  
(Jack Fortner) Auditório FDRP-USP

Quarta, 5/9  
17h

**Palestra Reinbert Evers**  
*Uma carreira acadêmica e artística construída  
a partir do violão contemporâneo*  
Sala de Concertos da Tulha  
20h30  
**Luisa Splett**  
Auditório FDRP-USP

Quinta, 6/9  
14h

**Masterclass Luisa Splett**  
Sala de Concertos da Tulha  
20h30  
**GRUPURI - Grupo de Percussão  
da FFCLRP-USP**  
(Stephan Froleysks & Eliana Sulpicio)  
Auditório FDRP-USP

Sexta, 7/9  
20h30

**Caroline de Comi &  
Maurício de Bonis**  
Auditório FDRP-USP

Sábado, 8/9  
16h

**Palestra Ofício de Compositor  
Flo Menezes** SESC  
19h  
**Gustavo Costa &  
Reinbert Evers** SESC

Domingo, 9/9  
19h

**Flo Menezes** SESC  
Terça, 11/9  
20h30  
**Eduardo Santangelo**  
Sala de Concertos da Tulha

Quarta, 12/9  
20h30

**USP-Filarmônica**  
(José Gustavo Julião de  
Camargo & Lucas Galon),  
solistas Sara Lima, Eliton de  
Almeida e William Rodrigues  
Espaço Cultural (Capela)

Quinta, 13/9  
20h30

**Doriana Mendes &  
José Wellington**  
Sala de Concertos da Tulha

Sexta, 14/9  
20h30

**Ensemble  
Mentemanuque**  
(José Gustavo Julião de  
Camargo & Rubens Ricciardi),  
solista Yuka de Almeida Prado,  
participação Maurício Orosco  
Sala de Concertos da Tulha

Sábado, 15/9  
17h

**Orquestra Sinfônica  
de Barra Mansa**  
(Vantoil Souza), solista Reinbert  
Evers Auditório FDRP-USP

Domingo, 16/9  
19h Concerto de encerramento

**Camerata Aberta**  
(Guillaume Bourgogne),  
solista Sylvie Robert  
Auditório FDRP-USP

## SÃO PAULO

Terça, 11/9  
20h30

**Gustavo Costa &  
Reinbert Evers**  
Auditório SESC Pinheiros

Sexta, 14/9  
21h

**Camerata Aberta**  
Sala de Espetáculos II  
SESC Belenzinho

Quinta, 6/9  
20h

**Ensemble Música Nova**  
Teatro SESC Bom Retiro



## Gilberto Mendes

**Gilberto Mendes** (\*1922) é compositor natural de Santos, onde sempre viveu. Foi aluno de Savino de Benedictis, Antonieta Rudge, Cláudio Santoro e Olivier Toni. Frequentou os Cursos de Darmstadt, entre 1962 e 1968. Fundador do Festival Música Nova (1962), o mais antigo do gênero em toda a América e desde então seu diretor artístico, foi também signatário do Manifesto Música Nova (1963), publicado pela revista Invenção. É doutor em música pela ECA-USP, onde foi professor até se aposentar. Atuou ainda como professor visitante da Universidade de Wisconsin-Milwaukee (1978-1979) e da Universidade do Texas em Austin (1983), ambas nos EUA. Sua obra musical contempla três fases. A primeira delas, dedicadas ao neofolclorismo e à canção brasileira (anos 50). Já a sua segunda fase se caracteriza pelo experimento radical de novas possibilidades sonoras dos materiais musicais. A partir de fortes relações com a poesia concreta paulista do grupo

Noigandres, tornou-se um dos pioneiros no Brasil da música concreta aleatória, serial integral, mixed média, experimentando ainda novos grafismos e a incorporação da ação musical à composição, com a invenção do teatro musical e do happening (anos 60 e 70). Por fim, sua terceira fase se caracteriza pela maturidade de uma síntese, não sou revisitando suas duas fases anteriores, como adotando novas linguagens abertas pós-vanguarda (desde os anos 80). Recebeu a Ordem do Mérito Cultural, na classe de comendador, do Ministério da Cultura, das mãos do presidente Lula. Verbetes com seu nome constam das principais enciclopédias e dicionários mundiais, como GROVE (Inglaterra), RIEMANN (Alemanha), Dictionary of Contemporary Music de John Vinton (EUA) e inúmeros outros. Obras suas já foram apresentadas nos cinco continentes, principalmente na Europa e EUA. Seus dois livros, Uma Odisséia Musical (1994) e Viver Sua Música - Com Stravinsky em Meus Ouvidos, Rumo à Avenida Nevskiy (2009), foram publicados pela EDUSP. É membro da Academia Brasileira de Música e do Colégio de Compositores Latinoamericanos de Música de Arte, com sede no México.

**Antônio Eduardo** (piano), professor da UNI-SANTOS, vem participando de festivais, encontros de música contemporânea e congressos de musicologia. Destaca-se como pianista pesquisador dedicado à música de seu tempo. Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, com a tese Os Des-Caminhos do Festival Música Nova, com Bolsa FAPESP, é autor ainda do livro O antropofagismo na obra pianística de Gilberto Mendes (AnnaBlume/FAPESP), além de diversos artigos para periódicos.

Gilberto Mendes





## Quatuor Stanislas



PROGRAMAÇÃO

## QUATUOR STANISLAS

(França) Quarteto de cordas

Sábado, 1º/9, às 20h30, Auditório FDRP-USP

O **Quarteto de Cordas Stanislas** (Nancy, França) já gravou 15 CDs e realizou turnês por todos os continentes. A música de nosso tempo está no coração do trabalho do Stanislas. Lançado em 2002, o disco dedicado aos quartetos de George Crumb, Henri Dutilleux e Raymond Depraz foi saudado como "versão de referência" pela Revista Diapason. **Laurent Causse** (violino) Primeiro prêmio de violino e de música de câmara do Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, "premier nommé". Aperfeiçoou-se com Régis Pasquier, J.J. Kantorow e S. Accardo. Primeiro violino do Quatuor Viotti, de 1986 a 1989. Atualmente é spalla da Orquestra Sinfônica e Lírica de Nancy e professor de violino do Conservatório Nacional da Região de Nancy. **Bertrand Menut** (violino) Iniciou seus estudos musicais em sua cidade natal, Brest, e aperfeiçoou-se, em Paris, com Pierre Doukan e Gérard Poulet. Detentor de três medalhas de ouro, foi solista entre 1991 e 1998 da Orquestra Pasdeloup, antes de ingressar, em 1999, na Orquestra Sinfônica e Lírica de Nancy. **Paul Arthur Fenton** (viola) Iniciou seus estudos na Austrália e aperfeiçoou-se com o violista do Quarteto Amadeus, Peter Schidlof. Foi solista da Orquestra de la Fenice, em Veneza. Atualmente, é primeira viola solo da Orquestra Sinfônica e Lírica de Nancy. **Jean de Spengler** (violoncelo) Formado concertista pela Escola Normal de Música, em Paris, estudou também na Escola Superior de Música, em Viena, com André Navarra e música de câmara com os membros do Quarteto Alban Berg. Atualmente, é primeiro violoncelo solista da Orquestra Sinfônica e Lírica de Nancy.

**Marcos Câmara de Castro** (\*1958) As cinco sabedorias (2009)

**Henry Dutilleux** (\*1916)  
Ainsi La Nuit (1977)  
I - Nocturne  
II - Miroir d'espace  
III - Litanies  
IV - Litanies II  
V - Constellations  
VI - Nocturne II  
VII - Temps suspendu

Intervalo

**Rubens Russomanno Ricciardi** (\*1964)

Cantigas de Ninar (1989)  
I - Se esta rua fosse minha  
II - Nana Nenê  
III - Terezinha de Jesus  
IV - Boi da cara preta

**Claude Debussy** (1862-1918)  
Quatuor Op. 10 (1893)  
I - Aimé et très décidé  
II - Assez vif et bien rythmé  
III - Andantino, doucement expressif / très modéré - très mouvementé avec passion



**BEATRIZ ROMAN (piano)**  
**Domingo, 2/9, às 16h,**  
**Sala de Concertos da Tulha**

**Beatriz Roman** (piano) foi aluna de Caio Pagano, Aloys Kontarsky e Grete Sultan, tendo também freqüentado seminários de Vinko Globokar, Peter Eötvös e Pierre Boulez. É doutora pela City University of New York com a tese *Time as a Structural Element in the Music of John Cage - A Study of Selected Piano Works*. Beatriz Roman conheceu John Cage no Brasil, em 1985, por ocasião da 18ª Bienal Internacional de São Paulo, quando apresentou várias obras do compositor. Daí trabalhou constantemente com Cage, em Nova York, de 1986 até sua morte, em 1992. Sua amizade com Gilberto Mendes é ainda mais antiga, tendo se apresentado no Festival Música Nova por décadas. Em Nova York, realizou as estréias mundiais de *Três Contos de Cortazar* e *Village Passepiéd*, obras de Gilberto Mendes dedicadas a Beatriz Roman.

**John Cage**  
 (1912-1992)

*In a Landscape* (1948)

*Bacchanale* (1940)  
 para piano preparado

*Primitive* (1942)  
 para piano preparado

*A Room* (1943) para piano preparado

*Music for Marcel Duchamp* (1947)  
 para piano preparado

*Suite for Toy Piano* (1948)

*Etude VIII - Etudes Australes* (1974/75)

Intervalo

**Gilberto Mendes**  
 (\*1922)

*Lenda do caboclo - a outra* (1992)

*Três Contos de Cortázar* (1985)  
 I - Diálogo de ruptura  
 II - Ventos alísios  
 III - Apocalipse de Solentiname



John Cage e Beatriz Roman



Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto

**ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO**  
**Rubens R. Ricciardi & Luciano Camargo (maestros)**  
**Domingo, 2/9, às 19h, Auditório FDRP-USP**

A **OSRP**, fundada em 1938, já contou com várias gerações de maestros à sua frente, como Ignácio Stábile, Carlos Nardelli, Cônego Barros, Antônio Giammarusti, Edmundo Russomanno, Dinorá de Carvalho, Enrico Ziffer e Spartaco Rossi. Mais recentemente, destacam-se as atuações de Roberto Minczuk e Cláudio Cruz. A OSRP em diversas fases apresentou repertório inédito e contemporâneo, em especial obras de compositores locais, como Manuel Silva, Canegundes Rangel, José Delfino Machado, Pietro Giammarusti, Belmácio Pousa Godinho, Edmundo Russomanno e Ignácio Stabile. A trilha para o filme *O Dono do Mar*, de Odorico Mendes, com música sinfônica de Gilberto Mendes, foi gravada pela OSRP.

**Rubens R. Ricciardi** (maestro)

É coordenador científico do Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance (NAP-CIPEM) e professor titular do Departamento de Música da FFCLRP-USP. Foi aluno de Olivier Toni, Gilberto Mendes e Stephen Hartke. Graduado pela ECA-USP, especializou-se pela Universidade Humboldt de Berlim, sob orientação de Günter Mayer. É diretor artístico do Ensemble Mentemanuque, do Madrigal Ademus, USP-Filarmônica, 46º Festival Música Nova Gilberto Mendes e OSRP.

**Luciano Camargo** (maestro)

Luciano Camargo é formado em regência orquestral pela ECA-USP. Desde 2003, é o Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Acadêmica de São Paulo e do Coral da Cidade de São Paulo. Em 2007 realizou estágio acadêmico em regência orquestral no Conservatório Estatal "Rimsky-Korsakov" de São Petersburgo (Rússia) na classe de Mikhail Kukushkin e atualmente desenvolve pesquisa de pós-graduação sobre Chostakovitch no programa de mestrado em musicologia pela ECA-USP, sob orientação de Rubens R. Ricciardi.

**Gilberto Mendes** (\*1922)

*Issa - Abertura* (2004)

**Valéria Bonafé** (\*1984)

*Lagoa* (2008)

**Maurício de Bonnis** (\*1979)

*Sargasso Sea* (2010) – Primeira audição

**Silvio Ferraz** (\*1959)

*Tríptico da passagem: Depois da terceira casa / Passo da passagem / Última passagem - inacabada* (2005).

Regência Luciano Camargo

Intervalo

**Gilberto Mendes** (\*1922)

*Ponteio* (1955)

**Lucas Eduardo da Silva Galon**

(\*1980) *Tango Episódico* (2008)

**Silvia Maria Pires Cabrera**

**Berg** (\*1958)

*Malabares* (2010)

**Piero Niro** (\*1957)

*Jubilus* (2002)

**Rubens Russomanno**

**Ricciardi** (\*1964)

*Viva Gramsci* (1986).

Regência Rubens Russomanno Ricciardi



## ENSEMBLE MÚSICA NOVA

**Jack Fortner, EUA (maestro) Miguel Angel Scebba, Argentina (pianista e compositor)**

**Terça-feira, 4/9, às 20h30, Auditório FDRP-USP**

**Ensemble Música Nova** - Fundado na 42ª edição do Festival, é um conjunto de instrumentistas que se reúne especialmente a cada edição, com formação variável, sob direção artística de Gilberto Mendes. Jack Fortner, seu maestro, é compositor e regente.

**Jack Fortner** nasceu em Grand Rapids, Michigan. Doutor (1968) pela Universidade de Michigan e lecionou na Universidade de Michigan (1966-1970). Desde 1970, foi professor da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno. Fortner é diretor artístico de Orfeu, ensemble de música de câmara, fundada em 1978. Vem sendo maestro convidado do Festival de Música Nova desde 2000. Em 2010 dirigiu a gravação de um CD dedicado à obra de Gilberto Mendes, indicado para o Prêmio Bravo. Recebeu inúmeros prêmios e encomendas de obras, incluindo-se o Prêmio de Roma 1967 - atribuído pela Academia Americana em Roma. As obras de Fortner são publicadas pela Editions Jobert, Paris e Theodore Presser, Philadelphia (EUA).

Pianista, compositor e maestro nascido em Buenos Aires, **Miguel Angel Scebba** é conhecido por sua atividade concertística, com muitos CDs gravados e tournées em mais de 15 países. Estudou na URSS, no Conservatório de Kiev (aluno de Kolodub) e no Conservatório Tchaikovsky de Moscou (onde conheceu Chostakovitch e foi aluno de Katchaturian). Entre outras obras, é compositor de sete sinfonias para grande orquestra, quartetos de cordas, quinteto com piano, obras vocais, organísticas e violonísticas. Atualmente é professor titular de piano da Universidade Nacional de San Juan (Argentina).

### **Ensemble Música Nova** 2012

Caroline de Comi (soprano)  
Sarah Horsby (flauta)  
Alexandre Ficarelli (oboé)  
Diogo Maia & Daniel Oliveira (clarinetas)  
Ivan Nascimento (fagote)  
Adenilson Telles (trompete)  
Paulo Ramos (trombone)  
Miguel Angel Scebba (piano)  
Vanja Ferreira (harpa)  
Nicolay Iliev & José Fernandes (violinos)  
Raiff Barreto & Meryelle Maciente (violoncelos)  
Rubens de Donno (contrabaixo)

**Miguel Angel Scebba** (\*1948)  
Sonata (Borges) (2011) Primeira audição.  
**João Carlos Rocha Ewa** (2012)  
Primeira audição  
**Tatiana Catanzaro** (\*1976) De  
l'autre côté de la page

Intervalo

**John Cage** (1912-1992) Imaginary  
Landscape nº 4 (1951)  
**Karlheinz Stockhausen** (1928-  
2007) Kontra-Punkte nº 1 (1953)  
**Gilberto Mendes** (\*1922) Os  
Meninos da Vila (2011)  
**Jack Fortner** (\*1935) Variações sobre  
Kontra-Punkte (2012) – Primeira audição



Jack Fortner



Luisa Splett

## LUISA SPLETT (piano)

**Quarta-feira, 5/9, às 20h30,  
Auditório FDRP-USP**

**Luisa Splett** é uma pianista reconhecida internacionalmente que vem realizando recitais solo na Europa, América do Sul, Estados Unidos e Rússia. Em 1997, como integrante do trio "Da Capo", ganhou o primeiro prêmio no Festival Jecklin no Salão Nobre da Tonhalle de Zurique (Suíça). Em 2004, completou seus estudos de graduação sob orientação de Silvia Näsborn-Thellung e Karl-Andreas Kolly, em Zurique, na Hochschule der Künste Zürcher (ZHdK), e, nesse mesmo ano, ganhou o Prêmio Especial no Concurso Internacional de Piano Claudio Arrau em Quilpué, no Chile. Em 2006, completou seu mestrado (com mais alta distinção) sob orientação de Yelena Scherbakova na Universidad Mayor de Chile, em Santiago, Chile. Atualmente, está completando seu doutorado sob a orientação de Oleg Malov no Conservatório Rimsky-Korsakov de São Petersburgo, Rússia.

**Frank Martin** (1890-1974)  
dos Oito prelúdios para piano  
(1947-1948)  
I - Grave  
II - Allegretto tranquillo  
VIII - Vivace

Intervalo

**Surendran Reddy** (1962-  
2010) da Nova Suíte Barroca:  
Minueto (2010) / Da Sonata  
Hammerclaz: III - Frederic and of  
course Alexander (2006)

**Martin Wendel** (\*1925) Fünf  
Flugblätter (1978)  
I - Animato  
II - Lento esitando  
III - Presto  
IV - Molto sostenuto  
V - Con Moto

**Lucas Jaramillo** (\*1982)  
Poem from afar (2011)

**Polina Krasovskaja** (\*1996)  
Tango (2012)

**Wolfgang Rihm** (\*1952)  
Zwiesprache für Klavier (1999)  
I - Alfred Schlee in Memoriam  
II - Paul Sacher in Memoriam  
III - Heinrich Klotz in Memoriam  
IV - Hans Heinrich Eggebrecht in  
Memoriam  
V - Hermann Wiesler in  
Memoriam

**Luis Advis** (1935-2004) dos  
Preludios (2003)  
I - Andante Mosso  
XI - Allegretto (Valsa)  
XII - Allegro agitato  
XIV - Allegro scherzando (Tango)  
Todas obras acima são primeiras  
audições no Brasil

**Fernando Emboaba**  
(\*1988) Fantasia nº 1 para piano  
(2007)



## GRUPURI

**Stephan Froleysks & Eliana Sulpicio (maestros). Quinta-feira, 6/9, às 20h30, Auditório FDRP-USP**

**Stephan Froleysks** (maestro e percussionista) nasceu em 1962, em Kleve Niederrhein, Alemanha. Formou-se pelas escolas superiores de música em Hannover e Essen. Sua atuação musical internacional contempla composição, percussionista intérprete, pesquisa em sonoridades, pesquisador teórico, curador e inventor de novos instrumentos. Suas composições, instalações, peças sonora, música para teatro e trabalhos multimidiáticos foram concebidos, entre outros, como encomendas para a WDR (Rádio da Alemanha Ocidental), Radio Bremen e a DeutschlandRadio (Rádio Alemanha), bem como estreadas nos mais importantes festivais de música contemporânea (Donaueschingen, Witten, Dresden, Londres e Amsterdam). Desde 2000, é professor titular da Escola Superior de Música da Universidade de Münster. Atualmente, ao lado de Reinbert Evers, é curador do Festival de Música Contemporânea KlangZeit de Münster.

**GRUPURI - Grupo de Percussão do Departamento de Música da FFCLRP-USP**, foi fundado em 2010, por Eliana Guglielmetti Sulpicio, professora do Departamento de Música da FFCLRP-USP, como corpo estável do Núcleo de Pesquisa em Ciências de Performance, do qual é vice coordenadora científica. O repertório é bastante abrangente e variado, favorecendo a aprendizagem em conjunto e preparando o aluno para a carreira profissional, contudo, com enfoque especial à música contemporânea.

**Edison Denisov** (\*1929) Schwarze Wolken vibrafone solo (1984)

**Adriana Hölzsky** (\*1953) Wiberlwind (1991)

**Marlos Nobre** (\*1939) Variações Rítmicas (1963)

**John Cage** (1912-1992) Segunda contrução (1940)

Intervalo

**Stephan Froleysks** (\*1962) Toppot – Estreia da nova versão (2012) Not yet near Day (2009)

**Hans-Werner Henze** (\*1926) Five Scenes from the Snow Country marimba solo (1978)

**Silvia Maria Pires Cabrera Berg** (\*1958) Fanfarra e Pastoral para trompete (Alan Candido), trombone (Ricardo Pacheco) e grupo de percussão (2012) Primeira audição

**Eliana Guglielmetti Sulpicio** (\*1963) Vis-à-Vis (2010)

**Stephan Froleysks** (\*1962) Fünzig Messer Estreia da nova versão (2012)



Stephan Froleysks

Caroline de Comi



Maurício de Bonis

## CAROLINE DE COMI (soprano) & MAURÍCIO DE BONIS (piano)

**Sexta-feira, 7/9, às 20h30, Auditório FDRP-USP**

**Caroline De Comi** (soprano) atuou como solista nos principais teatros do país, destacando-se recentemente como Gilda, Lucia e Feu, Princesse et Rossignol, e com orquestras como OSUSP, OESP e OER. Formada em Canto pela ECA-USP, tem como orientadora vocal Isabel Maresca. Entre suas gravações estão o CD Willy Corrêa de Oliveira, o presente, e dentre seus próximos trabalhos está o papel título da ópera Le Rossignol de Stravinsky no Teatro Municipal-SP. O paulistano **Maurício De Bonis** (piano) é compositor, pianista e pesquisador. Sob orientação de Willy Corrêa de Oliveira, é formado pela ECA-USP. Participou como bolsista do 40º Ferienkurs für Neue Musik em Darmstadt, na Alemanha. Vem participando do Festival de Música Nova, Bienais de Música Contemporânea do Rio de Janeiro e Mato Grosso, 1º Simpósio de Música Contemporânea Brasil-Colômbia, em Medellín, e Festival Internacional de Violão Ramon Noble, no México.

**Rubens Russomanno Ricciardi** (\*1964) La dama blanca (1984) (Agustin Gomez-Lubian Urioste) trabalho de composição para Willy Corrêa de Oliveira – com a participação especial do compositor (piano) e de Carlos Gonzaga Bastos (barítono) / Menschentotenlied oppure Exercício Dodecafônico (1985) (texto do compositor) trabalho de composição para Gilberto Mendes

**George Olivier Toni** (\*1926) Recitativo cinco (2006) (Gonçalves Dias)

**Gilberto Mendes** (\*1922) A hora cinzenta (1951/52) (Raul de Leoni) / Poeminha poemeto poemeu poesseu poessua da flor (1984) (Décio Pignatari) / Amplitude (1999) (Alberto Martins) / Mais uma vez (1999) (Carlos Ávila)

**Willy Corrêa de Oliveira** (\*1938) Infância: cena dramática (2011) (João Cabral de Melo Neto) / Poema 3 (2011) (Alexandre Barbosa de Souza) / Crisálida (2008) (Affonso Ávila) / In Memoriam W. B. (2009) (Bertolt Brecht) / Capital da dor (2011) (Alexandre Barbosa de Souza)

**Glaucio Zangheri** (\*1977) Vigília (2011) (Li Tai Po / Cecilia Meirelles) – Primeira audição

**Alexandre Ulbanere** (\*1970) Poema sin palabras (2005) (Blas de Otero) – Primeira audição

**Tatiana Catanzaro** (\*1976) O Papagaio (2001) (Jean Pierre Lemaire)

**Mauricio De Bonis** (\*1979) Seis canções a teus pés (2006) (Ana Cristina Cesar) I - Primeira lição II - Sargasso sea III - Um adeus IV - Minha boca também V - Recuperação da adolescência VI - Vacilo da vocação



## GUSTAVO COSTA & REINBERT EVERS (duo de violões)

Sábado, 8/9, às 19h, SESC

**Reinbert Evers** estudou em Düsseldorf, com Maritta Kersting, e em Viena, com Karl Scheit. Ao lado do repertório clássico, dedica-se especialmente à música contemporânea, com cerca de 140 apresentações de estréias mundiais, incluindo-se obras para violão solo, música de câmara e concertos para violão e orquestra. A estréia mundial de Royal Winter Musik II de Hans Werner Henze, tornou seu nome mundialmente conhecido. É professor titular da Escola Superior de Música (da qual é fundador) e curador do Festival KlangZeit de música contemporânea em Münster.

O ribeirãoopretano **Gustavo Costa** é graduado em violão pelo IA-UNESP, aluno de Gisela Nogueira. Com Franz Hálasz especializou-se na Escola de Nürnberg-Augsburg, com duplo diploma. Na França, estudou com Pablo Márquez, em Estrasburgo. Defendeu mestrado e doutorado sob orientação de Rubens Ricciardi junto à ECA-USP. Premiado no Brasil, França, nos concursos Francisco Tárrega e Andrés Segóvia da Espanha e vencedor o Grammy Latino interpretando obras de Villa-Lobos, é atualmente professor de violão e viola caipira do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Klaus Heinrich Stahmer (\*1941)

Notturmi lugubri e capricciosi per due Chitarre (1989)  
Primeira audição no Brasil

### Benjamin Yusupov (\*1962)

Crossroads nº 3 for guitar (2006) – Primeira audição no Brasil

### Hans Werner Henze (\*1926)

3 Tentos (1958)  
I - Tranquillamente  
II - Allegro Rubato  
III - Leggero e scorrevole

### Osvaldas

**Balakauskas** (\*1939)  
Flamencolia (2010)

### Jose M. Sanchez-Verdu (\*1968)

Kitab 1 (1996)

### Violeta Dinescu (\*1953)

Figuren 2 for two guitars (1991)

Intervalo

### Marlos Nobre (\*1939)

1º Ciclo Nordestino (1960)  
I - Samba matuto  
II - Cantiga  
III - É lamp  
IV - Gavião  
V - Martelo

### Ricardo Tacuchian (\*1939)

Impulsos nº 1 (1980) / Impulsos nº 2 (1986)

### Almeida Prado (1943-2010)

Sonata Tropical (1996)

### José Gustavo Julião de Camargo (\*1961)

Prosa Fiada (2011)  
Primeira audição no Brasil  
I - Potoca  
II - Prosópia  
III - Bazofa



## FLO MENEZES

Concerto autoral/eletroacústico  
Domingo, 9/9, às 19h, SESC

Considerado pela crítica dentro e fora do Brasil como um dos principais compositores de sua geração, **Flo Menezes** estudou composição na ECA-USP, sob orientação de Willy Corrêa de Oliveira. Com bolsa do DAAD e da FAPESP, especializa-se com Hans Ulrich Humpert no Studio für elektronische Musik de Colônia. Foi aluno de Pierre Boulez, Luciano Berio, Brian Ferneyhough e Karlheinz Stockhausen. Doutorou-se em Liège (Bélgica), sob orientação de Henri Pousseur, com Pós-Doutorado na Basileia (Suíça). Atualmente, é professor titular e chefe do Departamento de Música do IA-UNESP, em São Paulo. Como compositor, obteve prêmios da UNESCO, TRIMALCA (Argentina), Ars Electronica (Áustria), Luigi Russolo de Varese (Itália). Como teórico da música nova é autor de livros e artigos, publicados no Brasil, Europa e EUA. No Brasil, fundou o Studio PANaroma, constituindo significativa escola de composição eletroacústica no país, com o estabelecimento da BIMESP (Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo) e o CIMESP (Concurso Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo). Sua pesquisa em espacialidade sonora com o PUTS: PANaroma Unesp - Teatro Sonoro, um teatro móvel de alta qualidade tecnológica destinado à difusão eletroacústica, recebendo significativo apoio da FAPESP, tornou-se a primeira "orquestra de alto-falantes" do Brasil. Obs: Todas as composições são de autoria de Flo Menezes.

### PAN: Laceramento della Parola (Omaggio a Trotskij) (1986;

versão de 1987-1988) acusmática; quadrifônica; Vídeo: **Hélices**, de Carmela Gross.

**Harmonia das Esferas** (2000) acusmática; octofônica; Vídeo: **Cronoscópio**, de Regina Johas.

Intervalo

### Contextures I (Hommage à Berio) (1988-1989)

acusmática; quadrifônica; Vídeo: **29 Dias**, de Alberto Lefèvre.  
**Colores (Phila: In Praesentia)** (2000) Réquiem eletroacústico in memoriam de Philadelpho Menezes, para 1 clarinetista, 1 percussionista, sons eletroacústicos quadrifônicos e eletrônica em tempo real mista; quadrifônica; Vídeo: **Carne Viva**, de Branca de Oliveira e Fernando Saiki.

Participações especiais:  
Paulo Passos (clarinetes) & Joaquim Abreu (percussão)



## **EDUARDO SANTANGELO** (piano). Terça-feira, 11/9, às 20h30, Sala de Concertos da Tulha

**Eduardo Santangelo** (piano) é mestre pela UNICAMP com dissertação sobre Villa-Lobos. Estudou no Conservatório de Tatuí, IA-UNESP, Arizona State University, Faculdade Carlos Gomes e ECA-USP. Iniciou seus estudos pianísticos com Sylvia Barros. Foi aluno ainda de Tadeu de Freitas, Homero de Magalhães, Caio Pagano e Gilberto Tinetti. Especializou-se com Belkis Carneiro de Mendonça, Beatriz Balzi, Marisa Lacorte, Yara Bernette, Cláudia Knaffo, Mordehay Simoni, David Witten, Mauricy Martin e Eduardo Monteiro. Contemplado com prêmio oferecido pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, Eduardo está lançando um CD com obras dos mais eminentes compositores contemporâneos brasileiros: Rodolfo Coelho de Souza, Marcos Câmara de Castro, Ronaldo Miranda, Gilberto Mendes e Camargo Guarnieri.

**Eric Satie** (1866-1925)  
Gymnopedie nº 1 (1888)

**Rubens Russomanno Ricciardi** (\*1964)  
Gymnopedie nº 4 (1985)

**Edino Krieger** (\*1928)  
Sonatina (1957)

**Cláudio Santoro** (1919-1989)  
Paulistana nº 1 e nº 3 (1953)

**Ernst Mahle** (\*1929)  
Ponteio (1972)

Intervalo

**Marcos Câmara de Castro** (\*1958)  
Stregato (1991)

**Rodolfo Coelho de Souza** (\*1952)  
Rébus (1985)

**Edson Zampronha** (\*1963)  
Fragmentos reduzidos de uma história muito longa (2002)

**Gilberto Mendes** (\*1922)  
Vento Noroeste (1982)

**Camargo Guarnieri** (1907-1993)  
Ponteio 49 e Toccata (1949)

**Eduardo Santangelo**



## **USP-FILARMÔNICA**

**José Gustavo Julião de Camargo & Lucas Eduardo da Silva Galon (maestros) Quarta-feira, 12/9, às 20h30,  
Espaço Cultural Capela da USP**

A **USP-Filarmônica** é uma nova orquestra sinfônica acadêmica da FFCLRP-USP atrelada ao Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance (NAP-CIPEM), fundada em 2011, com objetivo de viabilizar interfaces de ensino, pesquisa e extensão universitária, ao mesmo tempo privilegiando numa fusão de horizontes as três principais áreas da música: a poiesis (composição), a práxis (interpretação-performance) e a theoria (pesquisa em música). Seus repertórios contemplam não só obras tradicionais, mas também resgates histórico-musicológicos (em especial envolvendo a música brasileira através de pesquisas realizadas pela USP de Ribeirão Preto) e a música contemporânea de concerto do século XXI. Rubens Russomanno Ricciardi e **José Gustavo Julião de Camargo** são seus maestros. Seus músicos alunos são bolsistas das pró-reitorias de Cultura e Extensão Universitária e Graduação da USP.

José Gustavo Julião de Camargo (Vista Alegre do Alto, 1961) é compositor, arranjador e maestro de banda. Como instrumentista (clarineta e clarone) atuou nas orquestras de Campinas (Sinfônica Municipal, Jovem e Modern Popcorn Musical Group) de 1983 a 1986. Formou-se (1986) pela UNICAMP, aluno de Almeida Prado, Damiano Cozzella, Raul do Valle (composição), Benito Juarez, Moacir del Picchia e Henrique Gregori (regência). Atua ainda como maestro assistente da USP-Filarmônica, maestro da USP-Jazz-Band e da Banda Municipal de Sertãozinho.

**Lucas Eduardo da Silva Galon**, compositor e maestro, é graduado pelo Curso de Música da USP de Ribeirão Preto e mestre em musicologia pela ECA-USP, sob orientação de Rubens R. Ricciardi. Atualmente, trabalha como professor da UNAERP e na coordenação pedagógica dos projetos didáticos da OSRP. **Sara Lima da Silveira Costa** (flauta) é especialista em performance musical pela Universidade Federal de Goiás e mestranda pela Universidade Federal de Minas Gerais, na classe de Maurício Freire. Foi primeira flautista da Orquestra Sinfônica de Goiânia e da OSRP. Do compositor homenageado neste último CD, Estércio Marquez Cunha, recebeu dedicação da obra "Movimento para Flauta e Cordas". Natural do Rio de Janeiro, **Eliton de Almeida** (tenor) integrou o elenco da montagem da ópera La Bohème de Puccini e cantou Pilatos na Paixão Segundo São João de Bach. Atualmente, é membro do Coro de Câmara da OSRP e do Sexteto Vocályse.

**William Rodrigues** (viola), natural de São Paulo, é chefe do naipe de violas da OSRP e tem atuado em diversas ocasiões como membro do Ensemble Mentemanuque.

**Arthur Honegger** (1892-1955)  
Pastorale D'Été (1922)

**Cláudio Santoro** (1919-1989)  
Mini Concerto Grosso (1982)

**Edino Krieger** (\*1928)  
Brasiliãna, para viola e orquestra de cordas (1960)

**Olivier Toni** (\*1926)  
Corvo - só isso e nada mais...(2004)

Intervalo

**Estércio Marques Cunha** (\*1941) Movimento para flauta e cordas (2011) – Primeira audição

**Marcos Câmara de Castro** (\*1958)  
Poema de la Cantidad (2012) – Primeira audição

**Edson Zampronha** (\*1963)  
Convergenza sensibile (2006)

**José Gustavo Julião de Camargo** (\*1961)  
Velas e vagalumes (2011)

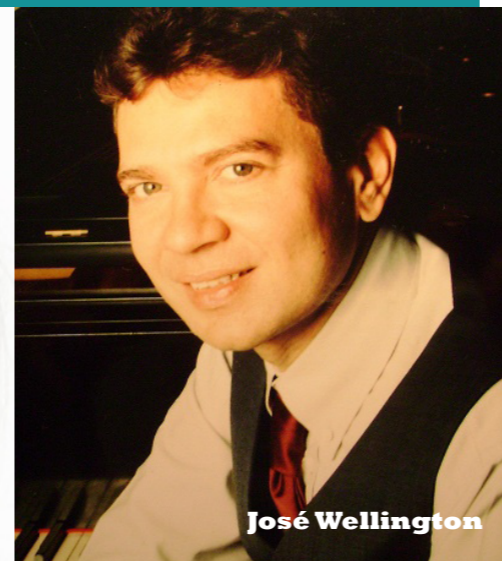


**DORIANA MENDES (soprano)  
& JOSÉ WELLINGTON (piano)**  
Quinta-feira, 13/9, às 20h30,  
Sala de Concertos da Tulha

O duo Doriana Mendes (soprano) e José Wellington (piano) remonta ao ambiente acadêmico da UNI-RIO em meados da década de 1990. A parceria se consolida em 2009, na Bienal de Música Brasileira Contemporânea do Rio de Janeiro, apresentando, na Sala Cecília Meireles, a estréia mundial de Canções dos Olhos de Paulo Chagas. O Duo também vem atuando em projetos de performance, palestras e master-classes como o Pauta Contemporânea do SESC realizado com êxito na cidade de Florianópolis, em 2010. **Doriana Mendes** é bacharel em Canto e mestre em Música pela UNI-RIO. Foi professora de canto na Escola de Música da UFRJ e atualmente leciona na Pró-Arte. Atua junto ao Quarteto Colonial, Abstrai Ensemble, Orquestra Barroca da UNIRIO, ao 2dBduo, além do Duo com o Marco Lima e sua discografia conta com mais de 20 CDs. **José Wellington** é Bacharel em Piano e mestre em Música pela UNI-RIO, onde hoje é professor. Foi aluno de Homero Magalhães, Luiz Carlos Moura Castro e Klaus Schilder. Figura constante nos principais festivais de música contemporânea do Brasil, reside atualmente em Aveiro, Portugal, onde realiza parte de sua pesquisa de doutorado como bolsista da CAPES.



**Doriana Mendes**



**José Wellington**

**Rodolfo Coelho de Souza** (\*1952)

O rio (Manuel Bandeira) / Rondó dos cavalinhos (Manuel Bandeira) (2003)

**Paulo Chagas** (\*1953)

Canções da Memória (2010-2011) (poemas do compositor) – obra dedicada ao Duo Doriana Mendes e José Wellington  
I - Wallonie  
II - Percurso  
III - Pensamento raio  
IV - Palavras que saem da boca  
V - Palavras sombras  
VI - Olhos cerrados  
VII - Automóvel  
VIII - Loop  
IX - Clermont-Ferrand

Intervalo

**Fernando Riederer** (\*1977)

Da carne do teu coração (2005) (Else Lasker-Schüller, Hilda Hilst e Clarice Lispector)  
I - Despedida  
II - Urdindo  
III - Mar

**José Gustavo Julião de Camargo** (\*1961)

Chave de Ferrugem (Ricardo Lima)  
I - Correr  
II - 10  
III - Vasos  
IV - Corpo

**Paulo Guicheney** (\*1975)

Três Cantos para Espaços Vazios (2008) (poemas do compositor)

**Eduardo Guimarães Álvares** (\*1959)

Três canções infantis sobre poemas de Bertolt Brecht (2006) dos Poemas de Svendborg (tradução de Paulo César de Souza)  
I - O Alfaiate de Ulm (Ulm, 1592)  
II - O Menino que não queria tomar banho  
III - A Ameixeira



**Ensemble Mentemanuque**

**ENSEMBLE MENTEMANUQUE**

Sexta-feira, 14/9, às 20h30,  
Sala de Concertos da Tulha

Fundado em 1993, em Ribeirão Preto, e, desde então, sob direção artística de Rubens R. Ricciardi, o **Ensemble Mentemanuque** é um grupo de música de câmara voltado principalmente à divulgação da música brasileira contemporânea e a recuperações histórico-musicológicas, hoje atrelado ao Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance (NAP-CIPEM) da FFCLRP-USP. Gravações de concertos pela Radio Cultura-FM de SP e pela Radio BBC de Londres. Participações no XIX Festival de Música de Prados; XXIX, XXX, XXXI e LVIV Festival Música Nova; na única Bienal de Música de Ribeirão Preto, no Colóquio Submodernidades (2010) – Questões da Música Contemporânea (USP/SESC – RP) e no Festival de Música Contemporânea KlangZeit de Münster (Alemanha) (2012), além de sua estréia internacional na Academia da Basiléia (Suíça).

**Maurício Orosco** é bacharel em violão pela ECA-USP (classe de Edelson Gloeden), onde também realizou mestrado com Flávia Toni sobre as composições de Isaias Savio. Atualmente desenvolve o doutorado na mesma instituição sob orientação de Rubens R. Ricciardi, tendo como tema o Concerto para Violão e Orquestra de Francisco Mignone. Desde 2003, é professor de violão do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia, e em 2011, lançou seu primeiro CD Maurício Orosco – Da Própria Lavra – Volume 1.

**Ensemble Mentemanuque** (USP/Ribeirão Preto)

Yuka Almeida Prado (soprano)  
Roberta Benjamim Barbosa (oboé)  
Lamartine Tavares (fagote)  
Eliana Guglielmetti Sulpicio (percussão)  
Gustavo Costa (violão / viola caipira)  
Rubens Russomanno Ricciardi (piano e maestro)  
Lincon Reuel Mendes (contrabaixo)  
José Gustavo Julião de Camargo (maestro)

**Maurício Orosco** (\*1973)

Quatro Prelúdios para Andrés Segovia (2011) – participação especial do compositor ao violão  
I - El Aire Andaluz  
II - El Ímpetu  
III - El Cantabile  
IV - La Pujanza

**Maurício Orosco**

(\*1973) Prelúdio e Toccata (1996) – participação especial do compositor ao violão

**Denise Garcia** (\*1955)

Continuo em Mi (2005)  
**Gilberto Mendes** (\*1922)  
Vers les joyeux tropiques, avec une musique vivante, theatrale" (1988)  
Meu amigo Koellreutter (1984)

Intervalo

**Rodolfo Coelho de Souza** (\*1952)

Balada do rei das sereias (1998)  
**Silvia Cabrera Berg** (\*1958)  
Ätherisch (2012)

**José Gustavo Julião de Camargo** (\*1961)

Schlüsselsroth (2010)  
**Rubens Russomanno Ricciardi** (\*1964)  
Lenda de Hiroshima (2012)



## ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA

**Reinbert Evers (solista de violão)**

**Vantoil Souza (maestro)**

**Sábado, 15/9, às 17h,**

**Auditório da FDRP-USP**

A **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa** já se apresentou em importantes palcos como o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e a Sala Cecília Meireles, ambas na capital do Estado do Rio, Theatro Santa Isabel, em Recife, Teatro Arthur Rubinstein – da Hebraica, em São Paulo, dentre outros. Em 2011, a Orquestra acompanhou o Ballé Kirov, de São Petesburgo, Rússia, em cinco apresentações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com o balé O lago dos cisnes de Tchaikovsky. Os resultados técnicos e artísticos da OSBM se devem em grande parte ao sucesso do projeto Música nas Escolas de Barra Mansa.

O maestro barramansense **Vantoil de Souza** iniciou seus estudos na própria cidade, concluindo sua formação no Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro e no Centro Cultural Gustav Ritter, em Goiânia. Cursou o Conductors Institute at Bard em Nova Iorque, sob a orientação de Harold Farberman, Léon Botstein, Apo Hsu, Raymond Harvrey e Eduardo Navega. Atuou como contrabaixista na Orquestra Filarmônica de Goiás, Orquestra Sinfônica de Goiânia e na Orquestra da Universidade Federal de Goiás. Em 2003, convidado pelo município de Barra Mansa, coordenou a implantação do processo de formação musical nas escolas do município, através do projeto Música nas Escolas, que hoje atende à totalidade dos alunos da rede pública. Em 2005, fundou e desde então é o diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.

**Yati E. Durant** (\*1968)

Verse (2005) – Primeira audição no Brasil

**Anatolijus**

**Senderovas** (\*1945)

Mirage - Concerto para violão e orquestra de cordas (2005)

**Lucas Eduardo da Silva**

**Galon** (\*1980) Ciclo Circense:

I - Circo do Biriba, sobre os "epigramas circenses" de Luiz Frazon (2012) – Primeira audição

**Jorge Antunes** (\*1942) O massapê vivo (2009).

**André Mehmari** (\*1977)

Contraponto (2010)

Intervalo



**Vantoil Souza**

**Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**

Foto Valdínei Ferreira



## CAMERATA ABERTA

Concerto de encerramento

Domingo, 16/9, às 19h, Auditório FDRP-USP

A **Camerata Aberta** é um grupo estável de professores da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim), sob gestão da organização social Santa Marcelina Cultura, dedicado ao repertório musical dos séculos XX e XXI. O grupo tem entre seus integrantes alguns dos principais músicos brasileiros e exerce intensa atividade pedagógica, voltada à formação de público e de jovens músicos. Já se apresentou em diversos locais como São Paulo, Festival de Campos do Jordão, Concertgebouw de Amsterdã (Holanda), Americas Society de Nova York (EUA), Bruxelas (Bélgica) e Sala Cecília Meireles no Rio de Janeiro. Obteve o prêmio APCA 2010 de música contemporânea pelo pioneirismo e excelência do trabalho realizado ao longo de seu primeiro ano de existência. Em 2012, lançou seu primeiro CD, Espelho D'Água, pelo Selo SESC.

### Camerata Aberta

Guillaume Bourgogne regência  
Sylvie Robert canto  
Tiago Pinheiro canto  
Cassia Carrascoza flauta  
Luis Afonso Montanha clarinete  
Alexandre Ficarelli oboé  
Fábio Cury fagote  
Nikolay Genov trompa  
Adenilson Telles trompete  
Lidia Bazarian piano  
Martin Tuksa violino  
Peter Pas viola  
Pedro Gadelha contrabaixo  
Charles Augusto percussão  
Heri Brandino percussão

### Guillaume Bourgogne

(maestro) estudou nos conservatórios de Lyon, sua cidade natal, e de Paris, aluno de Janos Fürst. Atualmente, é co-diretor artístico do Ensemble Cairn (Paris) e integrante do Conselho Artístico da Camerata Aberta. É frequentemente convidado a reger orquestras como a Orquestra Gulbenkian (Portugal), Filarmônica de Seul, Nacional de Bordéus-Aquitânia, Filarmônica de Nice, entre outras. Além de reger o repertório dos séculos XIX e XX, também conduz grupos de música contemporânea como o Court-Circuit, L'Itinéraire, Ensemble TIMF e Contrechamps. Participa de festivais no mundo todo, como Festival de Inverno de Campos do Jordão (Brasil), Festival d'Art Lyrique (França), Festival Internacional Tongyeong (Coreia), Música Viva (Portugal), Ars Musica (Bélgica); Darmstadt Ferienkurse (Alemanha), Borealis (Noruega), entre outros.

### Músicos convidados

Alberto Kanji violoncelo  
Diogo Maia clarone  
Liuba Klevetsova harpa  
Marim Meira trombone

**Sylvie Robert** (canto), nascida na França, onde estudou no Conservatório Nacional de Paris com Elisabeth Söderström, Camille Maurane e Elisabeth Schwarzkopf. Vive há dez anos na Argentina, onde canta regularmente com orquestras e músicos locais. Estreou canções de Gerardo Gandini, Francisco Kröpfl, Marta Lambertini, Fabian Panisello e Claudio Alsuyet, e participou de estreias argentinas de obras de Webern, Cage, Scelsi, Birtwistle, Boulez, entre outros. Cantou o monodrama La Dame de Montecarlo de Francis Poulenc com direção cênica de Alfredo Arias. Foi convidada pela Universidade de Santander (Espanha) e vários museus na Europa para realizar concertos em homenagem a pintores, com o pianista Dimitri Vassilakis. Em 2010 foi convidada pela Faculdade da França para recital em homenagem a Lichtenberg. Desde 2011 leciona na Cité de La Musique (França), a partir de um convite feito pelo Ensemble InterContemporain. Conquistou o prêmio France Musique em 2012.

### Anton Webern (1883-1945)

Cinco cânones sobre textos latinos, op. 16  
Cinco canções sagradas, op. 15

### Silvio Ferraz (\*1959)

Toada II: Largo

### Claudio Santoro (1919-1989)

Agrupamento em 10

Intervalo

### Arnold Schönberg (1874-1951)

Pierrot Lunaire, op. 21

Camerata Aberta



Foto Adriana Elias

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO**  
Administração Regional no Estado de São Paulo

**PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL**

Abram Szajman

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL**

Danilo Santos de Miranda

**SUPERINTENDENTES**

**TÉCNICO SOCIAL**

Joel Naimayer Padula

**COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Ivan Giannini

**ADMINISTRAÇÃO**

Luiz Deoclécio Massaro Galina

**ASSESSORIA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO**

Sérgio José Battistelli

**GERENTES**

**AÇÃO CULTURAL**

Rosana Paulo da Cunha

**Adjunta** Flávia Carvalho

**Assistentes** Henrique Ramos Rubin, Kelly Adriano de Oliveira, Wagner Palazzi Perez

**ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO**

Marta Colabone

**Adjunta** Andrea Nogueira

**ARTES GRÁFICAS**

Hélcio Magalhães

**Adjunta** Karina Musumeci

**RIBEIRÃO PRETO**

Hideki Milton Yoshimoto

**Adjunta** Vania Rangel Santos

**46º FESTIVAL MÚSICA NOVA**  
**GILBERTO MENDES**

**CONSULTORIA ARTÍSTICA**

Gilberto Mendes

**DIREÇÃO ARTÍSTICA**

Rubens Russomanno Ricciardi

**ASSISTENTES DE DIREÇÃO ARTÍSTICA**

José Gustavo Julião de Camargo

Waldyr José Gomes Ferverça

**PRODUÇÃO SESC RIBEIRÃO PRETO**

Camila Onofre Silva

Christine Villa Santos

Cléber Rocha da Silva

Eduardo Saad F. Almeida

Janete Polo Melo

Marcelo Hirono

Marcelo Peronti Santiago

Maria de Fátima Pedrazzi

Paula Faggioni

Sergio Henrique de Souza

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**REITOR**

Prof. Dr. João Grandino Rodas

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA**

Prof. Dr. Antônio Carlos Zago

**PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO**

Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

**PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn

**VICE REITORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade

**DIRETOR DA FFCLRP**

Prof. Dr. Fernando Luis Medina Mantelatto

**CHEFE DO DM-FFCLRP**

Prof. Dr. Silvia Maria Pires Cabrera Berg

**COORDENADOR DO NAP CIPEM**

Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi





SESC Bom Retiro  
Alameda Northmann, 185  
São Paulo SP

SESC Pinheiros  
Rua Paes Leme, 195  
São Paulo SP

SESC Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá 50, Centro,  
Ribeirão Preto SP

USP  
Av. Bandeirantes, 3.900  
Monte Alegre,  
Ribeirão Preto SP